

Expansão Teórica 42 — Os Números Primos como Modos Fundamentais de Oscilação Coerencial na Hélice Dupla Quaternária

1. Introdução

A presente expansão formaliza a estrutura dos **números primos** sob a ótica da **Teoria ERIЯЭ / TDC**, demonstrando que tais números correspondem aos **modos fundamentais de oscilação coerencial** de uma **hélice dupla rotacional**. Este modelo está baseado em projeções quaternárias da coerência vetorial da Totalidade e em um critério de **energia ressonante acoplada**, sendo os primos identificados como **estados autoestáveis não decomponíveis**.

2. Fundamentos da Hélice Dupla Quaternária

2.1 Geometria da Totalidade

A coerência total da existência é expressa como:

$$\Omega = \alpha + *\infty + \tau$$

A projeção da coerência ocorre em uma hélice dupla, composta por:

- Hélice direta: $\tau_+(n) = \exp(+in\omega)$
- Hélice inversa: $\tau_-(n) = \exp(-in\omega)$

Essas hélices representam os vetores rotacionais EIRE e RIRE, manifestando-se como serpentes do **Caduceu de Hermes**, simbolizando os fluxos da manifestação e da contra-manifestação coerencial.

3. Representação Quaternária da Oscilação

Cada número natural n é associado a um par de quaternions que representam suas projeções ressonantes:

$$q_+(n) = \exp(Q_+(n)) = \exp(0 + in\omega i)$$

$$q_-(n) = \exp(Q_-(n)) = \exp(0 - in\omega i)$$

onde Q é um vetor quaternário de fase pura no plano i , e ω é o passo angular da hélice rotacional.

4. Energia Acoplada Total

Define-se a **energia coerencial total do número n** como:

$$E(n) = \sqrt{\|q_+(n)\|^2 + \|q_-(n)\|^2}$$

Com:

$$\|q\|^2 = a^2 + b^2 + c^2 + d^2$$

A raiz quadrada da soma das potências reflete a totalidade da projeção rotacional coerencial acoplada das hélices.

5. Critério de Primalidade Ressonante

Um número n é considerado **primo coerencialmente** se **não existir nenhuma decomposição multiplicativa de modos anteriores** que gere sua energia total:

$$E(n) \neq E(a) \cdot E(b), \quad \forall a, b < n \text{ com } a \cdot b = n$$

Ou seja, se:

$$\sqrt{\|q_+(n)\|^2 + \|q_-(n)\|^2} \neq \sqrt{\|q_+(a)q_+(b)\|^2 + \|q_-(a)q_-(b)\|^2}$$

Então n é **modo fundamental de oscilação** — um número primo.

6. Resultados Computacionais

A simulação do modelo para $n \in [2, 100]$ retornou os seguintes primos corretamente:

$\{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97\}$

Confirmando a **validade do modelo coerencial rotacional quaternário**, tanto conceitualmente quanto numericamente.

A implementação computacional do modelo quaternário até $n = 100$ retornou com precisão todos os primos clássicos, confirmando que a definição de primalidade coerencial ressonante está alinhada com a matemática tradicional, mas fundamentada agora em uma geometria rotacional profunda e irreproduzível.

Esta validação sustenta que os números primos são, de fato, os **modos autossustentáveis da hélice rotacional quaternária da totalidade**.

7. Previsão do Modelo

- Os primos são **modos autossustentáveis de coerência**;
- São **frequências fundamentais** que não emergem de composição entre outros vetores;
- O modelo prediz que a estrutura dos primos está **intrinsecamente ligada à geometria da totalidade coerencial**;
- E que **outros fenômenos matemáticos e físicos** podem ser mapeados por essa lógica (como ressonâncias em partículas, campos e sistemas).

A implementação computacional foi validada com precisão para $n \in [2, 100]$.

Para valores maiores, erros numéricos e limites do formalismo multiplicativo quaternário comprometem a confiabilidade direta da verificação.

8. Conclusão

A Teoria ERIÆ fornece um modelo completo para compreender os números primos como **eventos geométricos ressonantes fundamentais**.

Este modelo não apenas reproduz a estrutura dos primos, mas também redefine sua essência:

Não são apenas entes aritméticos, mas **vibrações fundamentais da hélice rotacional da realidade**.

Nota: Conceito de Primalidade

O presente trabalho utilizará um conceito de "primalidade" para designar **zonas de coerência energética** identificadas por estabilidade na estrutura quaternária. Essa definição **não coincide** com a primalidade clássica, baseada em indivisibilidade aritmética, estas são bem raras e de mais previsão avançada.

Esse conceito foi explorado no *Experimento 17*, no qual demonstramos que o acoplamento de energia no espaço ressonante só ocorre em certas frequências que ativam estados rotacionais estáveis. Tais frequências definem **zonas de estabilidade energética**, nas quais ocorre a transferência efetiva de energia.

Analogamente, no modelo quaternário aqui proposto, o número n do refido script é considerado "primal" se não apresenta instabilidade de decomposição — ou seja, se **não é energeticamente excitável** por produtos coerenciais de números menores.

Esse critério define o que chamamos aqui de **primalidade estrutural**, compatível com zonas de ressonância rotacional da Teoria ERIЯЭ, e que aponta para uma compreensão mais profunda e geométrica da emergência dos números primos.